



TESTES DE PRESTÍGIO DO MORGANTI JU-JITSU

2022

TORI



Mais que um símbolo japonês e monumento arquitetônico, simboliza a passagem do universo mundano para o sagrado. Conhecido como o portão dos céus. Uma das principais representações japonesas da ligação da Terra com o infinito.

O teste tem por objetivo colocar à prova a **braveza** e domínio da mente sobre o corpo físico em situações de combate. Inspirado nos primeiros testes de luta aplicados no Morganti Ju-Jitsu, têm como ponto principal, testar o treinamento marcial do candidato por meio de 20 (vinte) lutas de Morganti Ju-Jitsu consecutivas.

O rito, assim como o "Tori", representa a transição do praticante faixa preta para uma nova fase de autoconhecimento dentro do Morganti Ju-Jitsu.

O teste possui caráter opcional, deverá ser solicitado com antecedência, e, a requisição deverá ser aprovada pela Organização. O candidato deverá comprovar o estado mínimo de saúde necessário para a realização de exercício físico intenso e deverá assinar um termo de responsabilidade e ciência acerca das regras e riscos do teste.

O teste

- O teste será de 20 (vinte) lutas, de 2 (dois) minutos de combate, por 30 (trinta) segundos de descanso, com exceção da luta de número 10 (dez), que terá 1 (um) minuto e 30 (trinta) segundos de descanso.
- As lutas terão as 3 (três) fases da luta do Morganti Ju-Jitsu, e é obrigatória a presença de um árbitro por candidato para mediar as lutas.
- Os candidatos do teste devem possuir no mínimo o título de faixa preta.
- A participação da avaliação do teste é permitida a partir da faixa roxa.
- Não será permitido deixar o local do teste com pena de desqualificação, sendo permitido beber água dentro do tempo de descanso, na zona de combate.
- Será obrigatório o uso de protetor de pés e canela e protetor bucal em quem utiliza aparelho. Outros materiais de proteção poderão ser utilizados mediante aprovação prévia.
- A vestimenta do teste é composta por: Kimono completo, preferencialmente branco.
- A aprovação do teste não é mediante a vitória nas lutas, mas sim à resistência e finalização da totalidade de lutas. Caso o árbitro e comissão avaliadora entendam que não está havendo combatividade por parte do candidato, este receberá uma primeira advertência, e será desqualificado a partir da segunda.

As regras e critérios específicos do teste

- O teste segue as regras básicas de luta do Morganti Ju-Jitsu com algumas adaptações.
- A vitória será constatada pelo árbitro através dos seguintes critérios:
 - Finalização ou encaixe de golpe sem resistência ou escape
 - Queda perfeita (costas no chão)

- 2 (dois) golpes traumatizantes primorosos. Ex: Mawashi Gueri no rosto, Ashi-Barai, Mae-Gueri que se retira da área de combate, etc.
- Desistência do avaliador
- O teste tem como intuito a resistência, portanto, mesmo que o candidato seja finalizado, a luta não acaba. Entretanto, a cada vitória, o candidato pode usar o tempo restante da luta para descansar.

O papel do avaliador

O avaliador é um instrumento para fazer com que o candidato chegue em seu limite de exaustão. Seu papel não é machucar, humilhar, e, muito menos facilitar o caminho para o candidato. Seu ritmo de luta deve ser cadenciado e condizente com o adversário a ser enfrentado, utilizando-se sempre do bom-senso vital para o praticante de Morganti Ju-Jitsu.

Excessos por parte do avaliador, se forem constatados, resultarão na interrupção da luta em questão, e, serão investigados pela comissão presente no dia, podendo ter sua participação barrada no evento em questão e em posteriores.

O papel do árbitro

A função do árbitro é de se fazer cumprir as regras do teste, assim como avaliar excessos do candidato tal como dos avaliadores. O árbitro tem papel fundamental na condução do rito e deve utilizar de seu conhecimento das regras gerais do Morganti Ju-Jitsu para avaliar os momentos corretos de parar e reiniciar a luta, de chamar atenção dos lutadores, etc.

As honrarias

Os candidatos que concluírem, de forma honrada, o Teste Tori de 20 lutas, receberão uma medalha comemorativa, certificado, e, terão seus nomes escritos na parede do Dojô onde nasceu o Morganti Ju-Jitsu até que não tenha mais espaço para a inserção de novos nomes.

Extra

Os candidatos que concluírem, de forma honrada, o Teste Tori de 20 lutas, poderão adquirir um medalhão ou anel com o emblema próprio do rito, sendo a utilização permitida apenas para o grupo seletor que alcança o feito de completar o desafio.

Taxa

Para a realização e manutenção do teste, tal como, compra de tudo que é necessário para realizar o rito, é cobrada uma taxa de R\$300,00 por participante.

MUSASHI



Maior Samurai de todos os tempos, conhecido como o homem que nunca perdeu um duelo. Sua marca registrada em combate era o uso da estratégia e sabedoria como arma para vencer seus adversários.

O teste tem por objetivo colocar à prova a **estratégia, resistência** e domínio da mente sobre o corpo físico em situações de combate. Inspirado nos primeiros testes de luta aplicados no Morganti Ju-Jitsu, têm como ponto principal, testar a resistência física do candidato por meio de 35 (trinta e cinco) lutas de Morganti Ju-Jitsu consecutivas.

No rito, assim como fez Miyamoto Musashi, é necessária a utilização da sabedoria para traçar uma estratégia que permita completar um desafio tão extenuante com maestria.

O teste possui caráter opcional, deverá ser solicitado com antecedência, e, a requisição deverá ser aprovada pela Organização. O candidato deverá comprovar o estado mínimo de saúde necessário para a realização de exercício físico intenso e deverá assinar um termo de responsabilidade e ciência acerca das regras e riscos do teste.

O teste

- O teste será de 35 (trinta e cinco) lutas, de 2 (dois) minutos de combate, por 30 (trinta) segundos de descanso, com exceção da luta de número 18(dezoito), que terá 2 (dois) minutos de descanso.
- As lutas terão as 3 (três) fases da luta do Morganti Ju-Jitsu, e é obrigatória a presença de um árbitro por candidato para mediar as lutas.
- Os candidatos do teste devem possuir no mínimo o título de faixa preta primeiro dan.
- Os candidatos do teste devem ter concluído anteriormente o "Teste Tori de 20 lutas".
- A participação da avaliação do teste é permitida a partir da faixa roxa.
- Não será permitido deixar o local do teste com pena de desqualificação, sendo permitido beber água dentro do tempo de descanso, na zona de combate.
- Será obrigatório o uso de protetor de pés e canela e protetor bucal em quem utiliza aparelho. Outros materiais de proteção poderão ser utilizados mediante aprovação prévia.
- A vestimenta do teste é composta por: Kimono completo, preferencialmente branco.
- A aprovação do teste não é mediante a vitória nas lutas, mas sim à resistência e finalização da totalidade de lutas. Caso o árbitro e comissão avaliadora entendam que não está havendo combatividade por parte do candidato, este receberá uma primeira advertência, e será desqualificado a partir da segunda.

As regras e critérios específicos do teste

- O teste segue as regras básicas de luta do Morganti Ju-Jitsu com algumas adaptações.
- A vitória será constatada pelo árbitro através dos seguintes critérios:
 - Finalização ou encaixe de golpe sem resistência ou escape
 - Queda perfeita (costas no chão)

- 2 (dois) golpes traumatizantes primorosos. Ex: Mawashi Gueri no rosto, Ashi-Barai, Mae-Gueri que se retira da área de combate, etc.
- Desistência do avaliador
- O teste tem como intuito a resistência, portanto, mesmo que o candidato seja finalizado, a luta não acaba. Entretanto, a cada vitória, o candidato pode usar o tempo restante da luta para descansar.

O papel do avaliador

O avaliador é um instrumento para fazer com que o candidato chegue em seu limite de exaustão. Seu papel não é machucar, humilhar, e, muito menos facilitar o caminho para o candidato. Seu ritmo de luta deve ser cadenciado e condizente com o adversário a ser enfrentado, utilizando-se sempre do bom-senso vital para o praticante de Morganti Ju-Jitsu.

Excessos por parte do avaliador, se forem constatados, resultarão na interrupção da luta em questão, e, serão investigados pela comissão presente no dia, podendo ter sua participação barrada no evento em questão e em posteriores.

O papel do árbitro

A função do árbitro é de se fazer cumprir as regras do teste, assim como avaliar excessos do candidato tal como dos avaliadores. O árbitro tem papel fundamental na condução do rito e deve utilizar de seu conhecimento das regras gerais do Morganti Ju-Jitsu para avaliar os momentos corretos de parar e reiniciar a luta, de chamar atenção dos lutadores, etc.

As honrarias

Os candidatos que concluírem, de forma honrada, o Teste Musashi de 35 lutas, receberão uma medalha comemorativa, certificado, e, terão seus nomes escritos na parede do Dojô onde nasceu o Morganti Ju-Jitsu até que não tenha mais espaço para a inserção de novos nomes.

Extra

Os candidatos que concluírem, de forma honrada, o Teste Musashi de 35 lutas, poderão adquirir um medalhão ou anel com o emblema próprio do rito, sendo a utilização permitida apenas para o grupo seleta que alcança o feito de completar o desafio.

Taxa

Para a realização e manutenção do teste, tal como, compra de tudo que é necessário para realizar o rito, é cobrada uma taxa de R\$300,00 por participante.

HACHIMAN



Deus japonês da guerra, protetor dos guerreiros e venerado pela classe dos Samurais. Acredita-se que tamanha força, a divindade era capaz de atravessar três homens de uma vez apenas com uma flecha.

O teste tem por objetivo colocar à prova o **foco, resistência** e domínio da mente sobre o corpo físico em situações de combate. Inspirado no exame de quarto dan, que foi realizado apenas uma vez na história do Morganti Ju-Jitsu, têm como ponto principal, testar a resistência física e o desejo de superação do candidato, por meio de 50 (cinquenta) lutas de Morganti Ju-Jitsu consecutivas.

Aqueles que completam tamanha façanha, recebem um espaço no imaginário dos praticantes, e, são admirados, assim como Hachiman, por sua força e ímpeto.

O teste possui caráter opcional, deverá ser solicitado com antecedência, e, a requisição deverá ser aprovada pela Organização. O candidato deverá comprovar o estado mínimo de saúde necessário para a realização de exercício físico intenso e deverá assinar um termo de responsabilidade e ciência acerca das regras e riscos do teste.

O teste

- O teste será de 50 (cinquenta) lutas, de 2 (dois) minutos de combate, por 1 (um) minuto de descanso, com exceção da luta de número 25 (vinte e cinco), que terá 4 (quatro) minutos de descanso.
- As lutas terão as 3 (três) fases da luta do Morganti Ju-Jitsu, e é obrigatória a presença de um árbitro por candidato para mediar as lutas.
- Os candidatos do teste devem possuir no mínimo o título de faixa terceiro dan.
- Os candidatos do teste devem ter concluído anteriormente o "Teste Musashi de 35 lutas".
- A participação da avaliação do teste é permitida a partir da faixa roxa.
- Não será permitido deixar o local do teste com pena de desqualificação, sendo permitido beber água dentro do tempo de descanso, na zona de combate.
- Será obrigatório o uso de protetor de pés e canela e protetor bucal em quem utiliza aparelho. Outros materiais de proteção poderão ser utilizados mediante aprovação prévia.
- A vestimenta do teste é composta por: Kimono completo, preferencialmente branco.
- A aprovação do teste não é mediante a vitória nas lutas, mas sim à resistência e finalização da totalidade de lutas. Caso o árbitro e comissão avaliadora entendam que não está havendo combatividade por parte do candidato, este receberá uma primeira advertência, e será desqualificado a partir da segunda.

As regras e critérios específicos do teste

- O teste segue as regras básicas de luta do Morganti Ju-Jitsu com algumas adaptações.
- A vitória será constatada pelo árbitro através dos seguintes critérios:
 - Finalização ou encaixe de golpe sem resistência ou escape
 - Queda perfeita (costas no chão)

- 2 (dois) golpes traumatizantes primorosos. Ex: Mawashi Gueri no rosto, Ashi-Barai, Mae-Gueri que se retira da área de combate, etc.
- Desistência do avaliador
- O teste tem como intuito a resistência, portanto, mesmo que o candidato seja finalizado, a luta não acaba.
- Ao fim de um combate por vitória, a luta subsequente deve ser iniciada de forma imediata.

O papel do avaliador

O avaliador é um instrumento para fazer com que o candidato chegue em seu limite de exaustão. Seu papel não é machucar, humilhar, e, muito menos facilitar o caminho para o candidato. Seu ritmo de luta deve ser cadenciado e condizente com o adversário a ser enfrentado, utilizando-se sempre do bom-senso vital para o praticante de Morganti Ju-Jitsu.

Excessos por parte do avaliador, se forem constatados, resultarão na interrupção da luta em questão, e, serão investigados pela comissão presente no dia, podendo ter sua participação barrada no evento em questão e em posteriores.

O papel do árbitro

A função do árbitro é de se fazer cumprir as regras do teste, assim como avaliar excessos do candidato tal como dos avaliadores. O árbitro tem papel fundamental na condução do rito e deve utilizar de seu conhecimento das regras gerais do Morganti Ju-Jitsu para avaliar os momentos corretos de parar e reiniciar a luta, de chamar atenção dos lutadores, etc.

As honrarias

Os candidatos que concluírem, de forma honrada, o Teste Hachiman de 50 lutas, receberão uma medalha comemorativa, certificado, e, terão seus nomes escritos na parede do Dojô onde nasceu o Morganti Ju-Jitsu até que não tenha mais espaço para a inserção de novos nomes.

Extra

Os candidatos que concluírem, de forma honrada, o Teste Hachiman de 50 lutas, poderão adquirir um medalhão ou anel com o emblema próprio do rito, sendo a utilização permitida apenas para o grupo seleta que alcança o feito de completar o desafio.

Taxa

Para a realização e manutenção do teste, tal como, compra de tudo que é necessário para realizar o rito, é cobrada uma taxa de R\$300,00 por participante.